

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA FELICIDADE DE JESUS MAGALHÃES

DATA:06 DE ABRIL DE 2010.

PROFESSORA:NADIOLAN LIMA DA SILVA RIBEIRO

SÉRIE:1º ANO DO ENSINO MÉDIO TURNO:NOTURNO DISCIPLINA:REDAÇÃO

ALUNO(A):

Querido aluno,

Recentemente fizemos uma leitura interativa do conto Missa do Galo do nosso grande escritor da Literatura Brasileira. Objetivando aferir o quanto nossas discussões foram prazerosas e significativas preparei esta atividade. Leia-a com muita atenção e a seguir execute a proposta.

Missa do Galo nos relata o diálogo, numa noite de Natal, entre um jovem e uma senhora casada e traída pelo marido. A história é contada sob a ótica do jovem Nogueira, intrigado com a conversa, ao mesmo tempo banal e misteriosa, envolta num clima de sensualidade. Praticamente nada acontece objetivamente entre os dois, mas o autor parece nos querer dizer que, onde nada acontece, tudo pode estar acontecendo subjetivamente e, para que o percebamos, é preciso apurar os ouvidos e ler nas entrelinhas as marcas do desejo não-explicito.

Conceição, a personagem feminina do conto, é a típica mulher machadiana, de comportamento ambíguo, misteriosa.

Entretido pela conversa, o jovem Nogueira quase se esqueceu do horário da missa a que esperava assistir. Durante a cerimônia, o rapaz não conseguia se concentrar, pensando na figura de Conceição. No trecho final, informa: “Na manhã seguinte, ao almoço, falei da missa do galo e da gente que estava na igreja sem excitar a curiosidade de Conceição. Durante o dia, achei-a como sempre, natural, benigna, sem nada que fizesse lembrar a conversação da véspera. Pelo ano-bom fui para Mangaratiba. Quando tornei ao Rio de Janeiro, em março, o escrivão tinha morrido de apoplexia. Conceição morava no Engenho Novo, mas nem a visitei nem a encontrei. Ouvi mais tarde que casara com o escrevente juramentado do marido

Existem vários pontos que chamam a atenção na obra. Em primeiro lugar é o comportamento ambíguo de Conceição: à noite, mulher sedutora; no outro dia, discreta e indiferente aos acontecimentos anteriores. Em segundo lugar, o fato do narrador, Nogueira, não entender uma conversa ocorrida no passado, pois não consegue entender as mulheres.

Outro ponto interessante é a atmosfera de sedução e erotismo: à noite, os dois sozinhos, e as situações que levam a este ambiente: o marido possui amante, deixa a esposa sozinha na noite de Natal. A ingenuidade do rapaz também nos chama bastante a atenção pois contrasta com a experiência da mulher que é quem domina as ações.

Disponível em: http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/livros/analises_completas/m/missa_do_gal. Acesso em 06/04/2010.

Veja o comentário que encontrei acerca deste intrigante conto machadiano:

“...a personagem feminina nada mais é do que um produto da manipulação do narrador ingênuo, Nogueira é um narrador que quer se fazer ingênuo”, procurando desviar a atenção e os juízos críticos para o comportamento de Conceição, afastando-os de si.” Disponível em: http://www.idelberavelar.com/abralic/txt_14.pdf

Sendo assim, parece que é a mulher a única responsável por todo o jogo de sedução presente na narrativa. Será? Vamos dá a oportunidade para que D. Conceição se pronuncie acerca deste fato. Reescreva, portanto, o conto Missa do Galo a partir do ponto de vista de D. Conceição, ou seja, ela agora vai nos contar o que aconteceu naquela noite de natal. Solte sua imaginação!!!

